

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
INSTITUTO DE FILISOFIA, ARTES E CULTURA
DEPARTAMENTO DE MÚSICA**

JOELMA APARECIDA ROLIM

**Práticas de musicalização para Educação Infantil: guia contributivo para
cuidadores(as) e professores(as) que não tem formação em música.**

**Ouro Preto-MG
2024**

JOELMA APARECIDA ROLIM

Práticas de musicalização para Educação Infantil: guia contributivo para cuidadores(as) e professores(as) que não tem formação em música.

Trabalho de Conclusão de Curso de Licenciatura em Música da Universidade Federal de Ouro Preto, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciada em Música.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Patrícia Cardoso Chaves Pereira.

Ouro Preto-MG

2024



FOLHA DE APROVAÇÃO

Joelma Aparecida Rolim

Práticas de musicalização para Educação Infantil: guia contributivo para cuidadores(as) e professores(as) que não tem formação em música

Monografia apresentada ao Curso de Licenciatura em Música da Universidade Federal de Ouro Preto como requisito parcial para obtenção do título de Licenciada em Música

Aprovada em 23 de fevereiro de 2024

Membros da banca

[Doutora] - Patrícia Cardoso Chaves Pereira - Orientador(a) (Universidade Federal de Ouro Preto)

[Doutora] - Maria Teresa Mendes de Castro - (Universidade Federal de Ouro Preto)

[Doutor] - Edésio de Lara Melo - (Universidade Federal de Ouro Preto)

Patrícia Cardoso Chaves Pereira, orientadora do trabalho, aprovou a versão final e autorizou seu depósito na Biblioteca Digital de Trabalhos de Conclusão de Curso da UFOP em 17/04/2024



Documento assinado eletronicamente por **Patrícia Cardoso Chaves Pereira, PROFESSOR DE MAGISTERIO SUPERIOR**, em 17/04/2024, às 15:33, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ufop.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0701062** e o código CRC **7B440766**.

AGRADECIMENTOS

Universidade Federal de Ouro Preto, Minas Gerais. Aqui começou o caminho rumo a essa etapa que agora almejo concluir. Muito aprendizado, incentivo, estudo, perrengues. Muitos, professores, amigos, contratempos, sonhos, dilemas, debates. Muita arte. Gente em busca do mesmo sonho. Gente desistindo do sonho. A gente hora achando que era só sonho, hora acreditando no sonho. Muitos caminhos percorridos, outros tantos a percorrer.

Os caminhos seguirão surgindo, a busca pelo conhecimento também. Se seguirão sendo acadêmicos, não sei dizer, mas sei dizer da gratidão por já ter trilhado essa parte do caminho. Da gratidão pelas pessoas que estiveram comigo no caminho. Tantas pessoas. Tantos rostos. Tantas emoções. E agora, aqui, escrevendo esse agradecimento, essas emoções se misturam e vão trazendo memórias desta jornada de conhecimento e autoconhecimento tão incrível para mim.

A gratidão a Deus pelo cuidado e paciência com minhas inconstâncias. Ao meu amado Jesus Cristo, por estar sempre segurando em minha mão. A gratidão à minha amada mãe, por ter me concedido seu ventre e assim me possibilitado estar trilhando os caminhos da vida, por todas as horas dedicadas a mim por mitos e muitos anos, e pelas incontáveis horas de oração dedicadas a mim. A gratidão ao meu pai, por ter contribuído biologicamente para que minha vida fosse formada. A gratidão ao meu amado, amigo, companheiro de jornada, profissão, afeto, tribulações e alegrias, Ives Melo.

A gratidão aos meus amados irmãos, um já ausente, por tantos momentos compartilhados nessa minha jornada. Cada um com seu jeitinho, contribuiu um pouquinho nessa mistura de “eu” que existe hoje. Aos meus amados sobrinhos por fazerem parte de meus dias, e pela oportunidade de realizar com eles as primeiras práticas musicais. Aos amados avós, tios, primos e parentes, por sempre estarem presentes e torcendo pela minha felicidade.

A gratidão aos amigos irmãos que nunca largaram minhas mãos. “Vejam, como a alma de compositora letrista rima até sem querer, rs.” A gratidão a todos que passaram por minha vida e ainda que sem saber, levaram de mim um cado, e deixaram um cado de si.

A gratidão por tudo o que sou e pelo que ainda vou me tornar na jornada evolutiva que a vida coloca ao meu dispor. A gratidão ao universo por conspirar sempre em favor de tudo o que almejo. A gratidão a mim, por ter permanecido, cheia de fé, esperança, resiliência e perseverança até nos momentos mais complicados deste caminho.

A gratidão à UFOP-MG, Reitores, administradores, coordenadores, técnicos, auxiliares de serviço e manutenção que permitem que tudo esteja funcionando para que nós, os

estudantes possamos usufruir. Ao Departamento de Música-Demus, que me acolheu e me possibilitou adquirir tantos ensinamentos. Os acadêmicos que contarão muito para o meu sucesso profissional. Mas acima de tudo, os ensinamentos que contarão muito para o meu sucesso como ser. A cada professor, cada técnico, cada auxiliar. A cada colega de estudo, e de profissão. Cada amigo.

A gratidão à minha estimada orientadora, Patrícia Cardoso, com quem aprendi tantos ensinamentos valiosos que não se resume apenas ao conhecimento acadêmico o qual ela domina e tem o dom de transmitir. O conhecimento que transcende a academia e contribuiu muito para minha evolução humana. As falas. Os ouvidos. A compreensão. A amizade. O carinho e respeito que sempre teve comigo.

A gratidão aos estimados professores Edésio de Lara Melo e Maria Tereza Mendes de Castro, que além do conhecimento compartilhado comigo, da compreensão e apoio nos anos de academia, aceitaram prontamente compor a banca de minha defesa de TCC.

Obrigada por tudo o que vocês proporcionaram a mim!

Eis que já espero pelo novo caminho. E que ele possa me trazer, mais das alegrias que já vivi, e menos das tristezas que já venci.

Obrigada Deus!

RESUMO

Este módulo didático propõe algumas sugestões de atividades de musicalização infantil, destinadas às crianças já inseridas na Educação Infantil, de forma que estas possam ter vivências musicais e desfrutem dos benefícios que acompanham tais experiências. O objetivo geral deste trabalho é elaborar um breve Guia de Práticas de Musicalização, contendo seis atividades autorais, destinadas aos cuidadores(as) e/ou professores(as) de creches e escolas particulares de educação infantil que não possuem formação musical. Como objetivo específico buscou-se nesse trabalho reunir informações sobre os processos e benefícios que a musicalização infantil proporciona para a criança como fator contributivo para o processo de seu desenvolvimento. A metodologia adotada fundamentou-se em uma breve abordagem qualitativa sobre a educação infantil a partir da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e da educação musical na escola. Para a construção do Guia, buscou-se elaborá-lo em formato de mapa mental. As práticas aqui apresentadas se destinam às crianças da faixa etária que a Educação Infantil compreende. Esperamos que o presente trabalho possa contribuir com os profissionais da educação infantil e estimule mais atividades músico-pedagógicas em suas salas de aula.

Palavras-chave: Educação musical e musicalização; Educação infantil; Guia de Práticas de Musicalização.

ABSTRACT

This teaching module proposes some suggestions for children's musicalization activities, aimed at children already enrolled in Early Childhood Education, so that they can have musical experiences and enjoy the benefits that accompany such experiences. The general objective of this work is to develop a brief Guide to Musical Practices, containing six authorial activities, aimed at caregivers and/or teachers at daycare centers and private early childhood education schools who do not have musical training. As a specific objective, this work sought to gather information about the processes and benefits that children's musicalization provides for the child as a contributing factor to the process of their development. The methodology adopted was based on a brief qualitative approach to early childhood education based on the National Common Curricular Base (BNCC) and music education at school. To create the Guide, we sought to prepare it in a mind map format. The practices presented here are aimed at children in the age range covered by Early Childhood Education. We hope that this work can contribute to early childhood education professionals and encourage more music-pedagogical activities in their classrooms.

Keywords: Music education and musicalization; Child education; Musicalization Practices Guide.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
2 ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO	12
2.1 BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR – BNCC	12
2.2 A EDUCAÇÃO MUSICAL NO ESPAÇO ESCOLAR	14
3 APLICAÇÃO DO CONHECIMENTO	16
3.1 ROTEIRO DE CONSTRUÇÃO DO GUIA DE PRÁTICAS DE MUSICALIZAÇÃO INFANTIL.....	16
3.2 A AUTORA, SUAS VIVÊNCIAS, E A IDEIA DE CRIAR O GUIA	17
3.3 QUEM PODE SE VALER DAS ATIVIDADES SUGERIDAS NO GUIA?	17
3.4 COMO REALIZAR AS ATIVIDADES SUGERIDAS NO GUIA?	18
3.5 ATIVIDADES PROPOSTAS NO GUIA	18
3.6 A CONSTRUÇÃO DO GUIA	19
3.7 O GUIA	20
4 LINKS PARA ACESSO ÀS SUGESTÕES DE MÚSICA DO GUIA.....	20
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	21
6 REFERÊNCIAS	22
7 AMOSTRA DO GUIA EM FORMATO “Bitmap image”	24

1 INTRODUÇÃO

A música permeia a vida de todos nós. Esse contato se dá desde o ventre materno. E segue por toda a vida no cotidiano ou o nas ocasiões mais importantes. O contato com a música desde os primeiros meses de vida pode favorecer todo o processo de aprendizado ao qual a criança será exposta ao longo da vida, como afirma Parizzi et al., (2015, p. 2): “atividades musicais são extremamente benéficas, pois alimentam o bebê com conteúdos expressivos que serão vitais para o desenvolvimento de sua competência comunicativa ao longo da vida, inclusive para a aquisição da língua materna e para o aprendizado musical”.

Além dos benefícios observados, podemos citar também desde melhora na coordenação motora, passando por processos cognitivos mais intrínsecos e podendo se estender a várias outras dimensões pessoais e culturais do ser humano (Franco et al., 2017; Júnior; 2016; Parizzi et al., 2015; Graça Boal-Palheiros, 2014; Hentschke, Del Ben, 2003; Del Ben, Hentschke, 2002). Por isso, a forma como a criança é exposta à música, pode criar um impacto em todo o seu processo de desenvolvimento, pois “a música afeta e modifica o ser humano em sua totalidade”. (Franco et al., 2017, p. 106-107).

Nesse sentido, é importante que se entenda que a educação musical não necessariamente se destina somente à formação do músico profissional (o que é quase um consenso entre os pesquisadores da área), uma vez que ela contribui com a formação do ser humano para além das habilidades musicais:

Os diferentes aspectos que a envolvem (afetivos, estéticos, cognitivos), além de promoverem comunicação social e integração, tornam a linguagem musical uma importante forma de expressão humana e, por isso, deve ser parte do contexto educacional, principalmente na educação infantil. (UNESCO, 2005, p. 20).

O trabalho realizado durante as últimas etapas do meu estágio durante a realização do curso de graduação em Licenciatura em Música me fez questionar a ausência da musicalização infantil em creches públicas, de iniciativa público-privadas¹ e

¹ As creches de iniciativa público-privada são: “Especificamente na Educação Infantil, tema deste dossiê, as reformas fomentaram a transferência da oferta educativa para organizações privadas, generalizando-se como estratégia governamental durante a vigência do FUNDEF - instituído pela Emenda Constitucional 14 de 1996 - que, dentre outras coisas, focalizou o financiamento educacional no ensino fundamental. Essa transferência da oferta educativa foi aprofundada com a EC 19 de 1998, que normalizou e induziu o financiamento público para oferta privada de serviços públicos por meio da celebração de contratos e convênios e da parceria público-privada, exigindo novo marco regulatório para adequar a gestão pública às orientações de cunho gerencial; a EC foi agravada posteriormente à Lei de Responsabilidade Fiscal - Lei Complementar 101/2000 - que, ao fixar um teto de gastos com despesa de pessoal, induziu a desresponsabilização do setor público para com a oferta direta da educação. A esse cenário agregam-se as contradições introduzidas pelo FUNDEB - decorrente da EC 53 de 2006 -, que, ao mesmo tempo que inclui toda a educação infantil na dinâmica de financiamento do fundo, permitiu o repasse desses recursos ao setor privado não lucrativo”. (Domiciano, et al., 2020, p. 1-2).

até mesmo em escolas particulares. Embora muitas destas instituições se utilizem da música para diversos afazeres do cotidiano infantil, uma parte dos(as) cuidadores(as) e/ou professores(as) parecem desconhecer os benefícios que a música pode promover para o desenvolvimento infantil, bem como as formas de como pode ser utilizada para que as crianças possam, por meio da vivência musical, despertar tais benefícios que transcendem o desenvolvimento musical.

Minha atuação ocorreu, principalmente com as crianças de 3 anos, em uma creche público-privada na cidade de Ouro Preto, onde, não raramente, me deparava com situações, a meu ver, não muito adequadas para as demais crianças daquele recinto. Incomodava-me o fato de os bebês de um ano ou mais estarem quase sempre acomodados em uma pequena sala e de frente para a TV por um tempo considerável na parte da manhã e da tarde. Tenho ciência de que cuidar de vários bebês ao mesmo tempo não é tarefa simples, mas ainda assim, a maneira como aquela instituição conduzia a rotina diária com esses bebês me fez questionar como seria possível contribuir para mudar tal situação, e se procedimentos semelhantes ocorriam apenas naquela instituição, ou se em outras também era assim.

Grande foi a minha surpresa quando percebi que a realidade de algumas creches, como a que eu estagiei, parece ser semelhante, o que talvez revele uma tendência de muitas instituições de natureza público-privadas:

profissionais não habilitados, ou, quando habilitados, a sua contratação como técnicos de educação, cujos salários são inferiores ao dos professores. Há ainda a precariedade dos espaços físicos e dos materiais pedagógicos, bem como das ações desenvolvidas com as crianças que, na maioria das vezes, ficam confinadas às salas de atividades e muito tempo expostas a programas de televisão (Montano, Susin *apud* Pereira, 2022, p. 70).

Essa realidade me fez refletir: como tornar possível que creches público-privadas ou outras instituições dessa natureza, possam ofertar práticas de musicalização? Sabemos das dificuldades que permeiam a oferta de um profissional da área, tanto pela falta de investimentos (estrutura, formação, valorização) dos entes federados que compartilham responsabilidades em relação à educação infantil, quanto pela ausência de uma consciência amadurecida dos benefícios que as práticas de musicalização potencialmente promovem à criança.

Diante de tal problematização inicial, o objetivo geral desse módulo didático é elaborar um breve Guia de Práticas de Musicalização, contendo seis atividades autorais, que foram inspiradas e adaptadas a partir de outras atividades aprendidas e/ou realizadas durante a minha formação, para cuidadores(as) e/ou professores(as) de creches público-privadas e escolas particulares de educação infantil que não possuem formação musical.

Um dos objetivos específicos deste trabalho foi reunir informações sobre os processos e benefícios que a musicalização infantil proporciona para a criança como fator contributivo para o processo de desenvolvimento, a fim de estimular cuidadores(as) e

educadores(as) a adotarem a prática musical em suas aulas, como forma de contribuição para o aprendizado como um todo, bem como aliado na interação social e integração das disciplinas.

Considerados tais objetivos, a metodologia adotada fundamentou-se em uma breve abordagem qualitativa da educação infantil a partir da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e da educação musical na escola. Para a construção do Guia, buscou-se elaborá-lo em formato de mapa mental, utilizando o site Canva² contendo informações relativas às práticas de musicalização sugeridas, como: idade para qual a atividade é destinada, benefícios e áreas que se pretende atingir com a prática regular, materiais necessários e trilha sonora sugerida, entre outras informações.

Este módulo didático está organizado com um breve texto introdutório, baseado em informações extraídas da BNCC e de artigos que abordam sobre a educação musical no espaço escolar formal. Na sequência, apresentamos um roteiro com informações sobre a confecção do guia e a sua organização. Após o roteiro, apresentamos o Guia de Práticas de Musicalização. O trabalho se encerra com a exposição das conclusões obtidas ao final da construção do presente módulo didático.

Esperamos que o Guia possa contribuir no trabalho diário de cuidadores(as) e professores(as) que atuam na educação infantil de crianças bem pequenas e que a música possa estar cada vez mais presente no processo de desenvolvimento integral de nossas crianças por meio da educação.

2 ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO

2.1 Base Nacional Comum Curricular - BNCC

A Base Nacional Comum Curricular – BNCC – organiza a Educação Infantil em três faixas etárias: bebês (0 meses a 1 ano e 6 meses), crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses). As crianças podem ingressar nas creches (destinada aos bebês e às crianças bem pequenas) ou na pré-escola (destinada às crianças pequenas, com acesso obrigatório), como pode ser observado na Figura 1:

² “Canva é uma plataforma de design gráfico que permite aos usuários criar gráficos de mídia social, apresentações, infográficos, pôsteres e outros conteúdos visuais. Está disponível online e em dispositivos móveis e integra milhões de imagens, fontes, modelos e ilustrações.” Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Canva> acesso em 17 de fevereiro de 2024. O Canva pode ser acessado no seguinte endereço: <https://www.canva.com/>.

Figura 1 -Extraída do site: [Apresentação do PowerPoint \(mec.gov.br\)](http://Apresentação do PowerPoint (mec.gov.br))-Acesso em 20/10/2023.

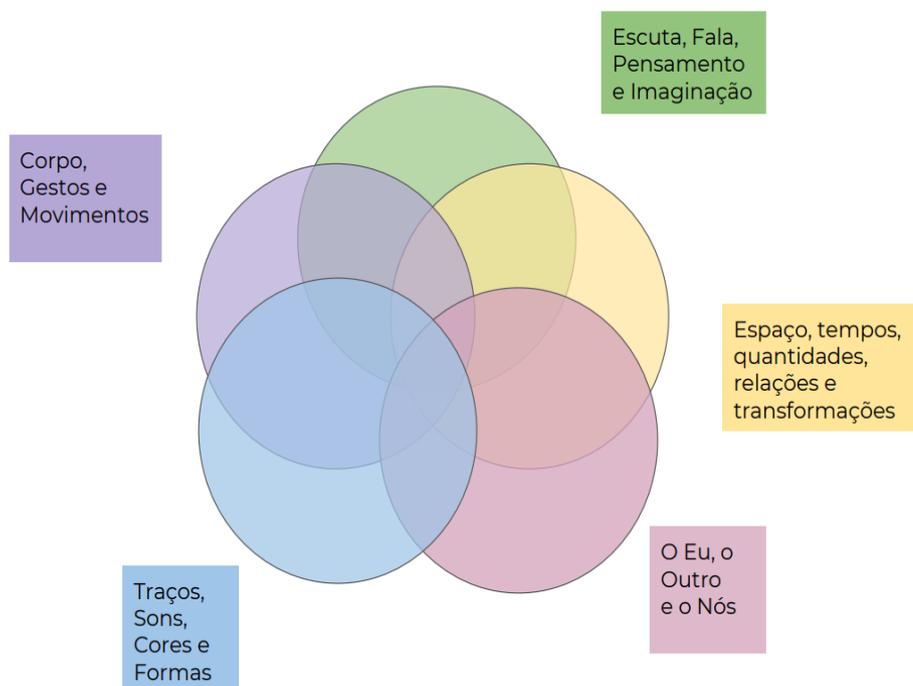
CRECHE		PRÉ-ESCOLA
BEBÊS De 4 meses até 1 ano e 11 meses	CRIANÇAS De 2 até 3 anos e 11 meses	CRIANÇAS De 4 até 5 anos e 11 meses
GRUPO 0 4 meses até 1 ano GRUPO1 1 ano até 1 ano e 11 meses	GRUPO 2 2 anos até 2 anos e 11 meses GRUPO 3 3 anos até 3 anos e 11 meses	GRUPO 4 4 anos até 4 anos e 11 meses GRUPO 5 5 anos até 5 anos e 11 meses
Campo de Experiência Bem-estar, Autonomia, Identidade e Interações	Campos de Experiência Bem-estar, Autonomia, Identidade e Interações, Linguagens Integradas, Natureza e Culturas - Corpo, Movimento e Brincadeiras - Linguagem Oral e Imaginação - Linguagens, Natureza e Culturas; Linguagens Artísticas - Visual, Musical; Escrita e Matemática.	Campos de Experiência Bem-estar, Autonomia, Identidade e Interações Brincadeiras e imaginação Relação com Natureza, Sociedade e Culturas Linguagens Integradas - Linguagem Corporal - Linguagem Verbal - Linguagem Matemática - Linguagens Artísticas: Linguagem visual Linguagem Musical

A Educação Infantil está estruturada em cinco campos de experiências, a saber: (1) Escuta, fala, pensamento e imaginação; (2) Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações; (3) O eu, o outro e o nós; (4) Traços, sons, cores e formas; e (5) Corpo, gestos e movimentos (Figura 2). Cada campo de experiências propõe objetivos de aprendizagem e desenvolvimento específicos para três diferentes grupos etários.

A partir do que nos orienta a BNCC é possível elaborar práticas mais adequadas a cada faixa etária, embora entendamos que em alguns momentos pode-se experimentar práticas que propiciem uma interação entre os grupos, a fim de que sejam introduzidos processos de vivência com o outro, conforme a própria Base nos orienta, conforme demonstra a Figura 2, abaixo:

Figura 2 – Extraída do site- [Apresentação do PowerPoint \(mec.gov.br\)](http://Apresentação do PowerPoint (mec.gov.br)) – acesso em 20/10/2023

CAMPOS DE EXPERIÊNCIA



Esses campos são abrangentes e, quando colocamos o nosso conhecimento em música para elucidá-los, podemos perceber vários aspectos que podem ser abordados através da musicalização. Pensando a musicalização como música e movimento, e observando cada campo do quadro acima, podemos criar atividades que envolvem cada um deles, sendo possível trabalhar com os bebês de forma individual ou conjunta.

2.2 A Educação Musical no espaço escolar

A Educação Musical envolve cultivo e aprimoramento de habilidades e aptidões musicais nos indivíduos. Isso abrange uma variedade de atividades, como aulas de música, prática de instrumentos, envolvimento ativo na audição de música e participação em outros empreendimentos relacionados à música. A musicalização pode ser uma valiosa aliada nas jornadas educativas de indivíduos em diversas faixas etárias, como crianças, adolescentes, adultos e idosos. Ela é “um trabalho pedagógico-musical que se pode realizar em contextos educativos nos quais a música é entendida como um processo

contínuo de construção que desenvolve perceber, sentir, experimentar, imitar, criar e refletir.” (Brito, 2003, p. 9).

Ao entender como a BNCC direciona os processos que vão nortear o desenvolvimento das atividades de musicalização, sob alicerces pedagógicos, as possibilidades se ampliam, uma vez que o(a) educador(a) pode contar com elementos que permeiam o modo de vida e os aspectos culturais que envolvem o universo onde a criança está inserida. Essas informações podem enriquecer muito as atividades, e deixar a criança com uma sensação maior de acolhimento, uma vez que o ambiente de aprendizado não será totalmente estranho a ela. Segundo Hentschke e Del Ben (181, 2003):

A educação musical escolar não visa à formação do músico profissional. Objetiva, entre outras coisas, auxiliar crianças, adolescentes e jovens no processo de apropriação, transmissão e criação de práticas músico-culturais como parte da construção de sua cidadania. O objeto primeiro da educação musical é facilitar o acesso à multiplicidade de manifestações musicais da nossa cultura, bem como possibilitar a compreensão de manifestações musicais de culturas mais distantes.

Assim como faziam nossos avós, pais, tios e outros familiares, podemos relembrar brincadeiras, cantigas e atividades lúdicas, para estimular nossas crianças a descobrirem a si, aos outros e o mundo no qual elas estão inseridas.

A educação musical também auxilia nos processos que abrangem a aprendizagem, questões psicológicas, emocionais, cognitivas:

A música, de modo interativo, se relaciona nos campos intelectual, emocional, afetivo e no âmbito motor. No contexto intelectual, justifica-se em função da nossa percepção musical estética e estrutural, pois é necessário que ocorram processos intelectuais de raciocínio e decodificação; no campo afetivo psíquico, pelo fato de que a música mexe com nosso tempo e espaço; e, no âmbito motor, porque a música é intrínseca aos movimentos, seja para quem ouve, seja para quem toca. (Franco, Ament, 2017, p. 108).

Ainda quanto ao âmbito de alcance cognitivo da atividade musical, muitos neurocientistas têm se debruçado em estudos que analisam a ação cerebral durante o estímulo musical. Uma das conclusões alcançadas é que: “Praticamente não existe nenhuma outra habilidade, nenhuma ação humana que precise de tanta atividade cerebral. A pergunta que se deveria fazer é: que partes do cérebro não estão ativas quando se toca um instrumento musical?” (Schlaug *apud* Franco, Ament, 2017, p. 109).

As atividades de musicalização infantil podem ajudar no desenvolvimento de diversas habilidades em crianças, tais como: habilidades motoras grossas: como saltar,

pular, dançar e caminhar; habilidades motoras finas: como tocar instrumentos musicais de percussão; habilidades de escuta e percepção: como identificar padrões rítmicos e melódicos, distinguir sons e reconhecer instrumentos musicais; habilidades de comunicação: como expressar emoções e sentimentos através da música, desenvolver habilidades de fala e linguagem, além de ajudar na interação social; habilidades cognitivas: como aprimorar a memória, a atenção e a concentração, bem como aprimorar as habilidades de resolução de problemas; habilidades emocionais: como aprimorar a autoestima, a confiança e o senso de realização, bem como ajudar na regulação emocional; habilidades criativas: como aprimorar a imaginação e a capacidade de criar, improvisar e experimentar com sons e ritmos; entre outras.

As aulas de música para crianças na Educação Infantil podem ser divertidas, lúdicas e podem auxiliar no processo de descoberta da voz, dos sons e do próprio corpo. Instrumentos de percussão como chocalhos, guizos, pandeiros e tambores são ótimas opções tanto para crianças bem pequenas, quanto para as pequenas (pode-se inclusive construí-los a partir de materiais recicláveis). Por serem fáceis de segurar, são bastante úteis para estimular coordenação motora durante a execução das batidas contidas nos ritmos. É possível também realizar as atividades utilizando materiais presentes no cotidiano das crianças como: colheres, tampas, copos de plástico, entre outros.

A música pode ser uma forte aliada nos momentos que demandam um ambiente mais calmo e podemos nos valer das canções de ninar que:

São geralmente mais lentas porque têm a finalidade de acalmar e estimular o sono (...). Curioso é o fato de que existem canções de ninar em praticamente todas as culturas do mundo, e que essas canções têm elementos musicais comuns que são reconhecidos universalmente (Ilari, 2002, p.84).

Já as canções de brincar geralmente são “mais rápidas, e apresentam jogos de palavras ou sugestões de movimentos corporais que auxiliam a percepção auditiva e o desenvolvimento da coordenação motora, da sociabilidade, da linguagem e da musicalidade”. (Ilari, 2002, p.84).

É importante lembrar que cada atividade de musicalização infantil no espaço escolar deve ser adaptada às habilidades e necessidades específicas das crianças envolvidas, levando em consideração o seu nível de desenvolvimento e o contexto em que a atividade está sendo realizada.

3. APLICAÇÃO DO CONHECIMENTO

3.1 Roteiro de construção do Guia de Práticas de Musicalização Infantil

Nesse guia apresentamos algumas atividades musicais que podem ser trabalhadas na educação infantil, visando tornar-se um auxílio para profissionais que

atuam em creches e/ou na pré-escola e não possui formação musical, motivo que talvez o impossibilite de aproveitar os benefícios que a música pode trazer para o desenvolvimento infantil. Essa tem sido uma inquietação constante de diversos autores, como Teca Alencar de Brito, educadora que possui publicações elaboradas com esse propósito:

Pensando em contribuir para o trabalho que realizam os professores especialistas na etapa da educação infantil, o livro foi preparado pra atender também aos educadores e educadoras que, sem terem tido a oportunidade de estudar música, estão cientes de sua importância e necessidade no contexto educativo das creches e pré-escolas.” (Brito, 2003, p.11).

3.2 A autora, suas vivências e a ideia de criar o guia

A ideia de criar um guia com atividades para crianças de 0 a 3anos, que pode ser adaptado para crianças de 4 anos a 5 anos e 11 meses (seguindo o que orienta a BNCC), surgiu da experiência da autora deste trabalho, que atuou em ONGs como voluntária e creches público-privadas, na cidade de Ouro Preto, durante o período de estágio obrigatório, conforme solicitado na grade curricular do curso de Licenciatura em Música, da Universidade Federal de Ouro Preto /UFOP-MG.

Na maioria das instituições Municipais a que tive acesso, a musicalização infantil não é ofertada às crianças ainda, e durante o período de estágio refleti como seria importante que elas tivessem uma vivência com a musicalização em alguns momentos da rotina do local, utilizando uma parte do tempo em que ficam assistindo televisão, na parte da manhã ou da tarde, de modo passivo, sem nenhuma forma de atividade ou interação com o que assistiam.

Para tanto, utilizei das memórias da vivência na infância e com crianças de meu meio familiar e social; da experiência com o trabalho voluntário realizado em ONG's, em um tempo em que nem vislumbrava a possibilidade de cursar uma graduação de Licenciatura em Música; de cursos livres sobre a temática de educação e música na infância, realizados em períodos distintos da minha trajetória; da leitura de trabalhos acadêmicos, e das atividades realizadas na disciplina de práticas pedagógicas, componente curricular obrigatório da grade do curso de Licenciatura em Música, da Universidade Federal de Ouro Preto-MG, do estudo realizado em cursos sobre musicalização infantil, no formato EAD, durante o período de pandemia e em inúmeras publicações acessadas em vários formatos de mídia nos últimos 6 anos.

3.3 Quem pode se valer das atividades sugeridas no guia?

A forma como o guia foi pensado, considerou aspectos que poderiam ser utilizados como justificativa para que os leitores pudessem utilizar e realizar as atividades nele propostas, logo:

- Se você não possui formação em música, nunca trabalhou com musicalização infantil e acha que é muito difícil incorporar práticas de musicalização infantil em sua rotina, esse guia pode lhe auxiliar!
- Se você tem formação em música, mas não tem experiência em musicalização infantil com o público de 0 a 3 anos e 11 meses, esse guia pode lhe auxiliar!
- Se você é mãe, pai, familiar, tutor(a) legal, cuidador(a) voluntário(a), não tem formação em música e fica perdido quando tem que cuidar de seu bebê/criança, de 0 a 3 anos e 11 meses, esse guia pode lhe auxiliar!
- Se você é cuidador(a), educador(a) ou professor(a) de creche e pré-escola, e não sabe como conduzir uma atividade de musicalização infantil, esse guia é para você.

3.4 Como realizar as atividades sugeridas no guia?

É indicado que as atividades sejam feitas por 5/10/ ou 15 minutos, todos os dias ou com curtos intervalos de tempo (2 ou 3 vezes por semana), para que as crianças possam internalizá-las e memorizá-las. A faixa etária deve ser observada para que a atividade seja adequada a cada idade. É importante que as crianças sejam estimuladas a participar e nunca forçadas.

A quem se empenhar a, se dispuser a fazer a atividade com a criança, sugere-se: que use roupas confortáveis, que possibilitem a execução sem incomodar; acessórios que não sejam grandes e chamativos, pois podem distrair a criança ou até mesmo provocar infortúnios; cheiros mais suaves, pois algumas crianças são extremamente sensíveis, ou alérgicas.

O ambiente deve estar limpo, e sem objetos que ofereçam riscos às crianças. Segundo estudos da Neurociência, o ambiente possui um papel importante para a estimulação e desenvolvimento dos indivíduos², logo, quanto mais à vontade a criança se sentir no espaço de aprendizagem, maior será sua disposição para aprender.

3.5 Atividades propostas no Guia

As atividades propostas no Guia, foram elaboradas pela autora, considerando a faixa etária da criança, com a intenção de atender questões relativas ao desenvolvimento de forma global, considerando suas experiências prévias, vindas de sua vivência familiar e social. As sugestões de atividades foram organizadas na forma a permitir que quaisquer pessoas possam realizá-las.

A forma verbal escolhida, foi a linguagem coloquial, por ser uma linguagem mais acessível às diversas realidades. Assim também se deu a escolha da forma de mídia, um livreto que será ofertado em formato digital e impresso, a fim de que a impossibilidade de acesso digital, realidade de muitos em nosso país, não seja um empecilho para que muitos possam dispor do conhecimento ofertado através deste material.

O Guia em formato de livreto, contém: informações importantes relativas à musicalização infantil; a faixa etária; os objetivos que se deseja atingir; o material necessário para as atividades, que foi pensado de forma que possam ser o mais acessível possível àqueles que desejarem se valer deste conhecimento para realizar as práticas nele sugeridas. Há, inclusive, sugestões de que alguns dos instrumentos sugeridos, sejam confeccionado com material reciclável, e se possível, com a participação e auxílio das crianças, o que pode ser uma rica experiência. E há, também, descrição com o passo-a-passo da atividade, onde se pretendeu explicar de forma simples e concisa, como realizar a atividade proposta. O guia contém sugestão de música(s), sendo 2 delas de composição realizada pela autora em parceria com Ives Melo, músico, compositor, violonista, guitarrista, graduado em Licenciatura em Música pela UFOP-MG, que foram disponibilizadas na plataforma Youtube com link de acesso disponível no Guia, e observações que podem contribuir com a execução da atividade, ou trazer informações e curiosidades relativas ao teor das atividades, ou da musicalização infantil.

3.6 A construção do guia

A ideia inicial era criar um guia utilizando mapas mentais disponibilizados no *word*. Após algumas tentativas e pela falta de recursos no *word*, ou até mesmo pela falta de conhecimento desses recursos pela autora, deu-se o processo de busca de um novo recurso para a produção do Guia. Essa busca a levou ao Canva (versão gratuita), e a orientadora Patrícia Cardoso, de pronto aceitou e incentivou o uso da plataforma.

Plataforma definida, iniciou-se o processo de busca pelo formato de “livreto”, dentro da plataforma Canva. A autora, tentou vários modelos até chegar ao modelo que atendia suas expectativas. Um formato de história em quadrinhos, com personagens expressivos. As medidas de 25x 20 foram ao encontro daquilo que fora pensado inicialmente, um guia de bolsa(o). Era hora então de explorar o processo criativo.

Testes e mais testes. Textos e mais textos, formas e mais formas. Foi se formando a cada acesso, a cada dia, a cada ideia, e claro, a cada dificuldade que aparecia entre as ilustrações que se pretendia trazer com o texto que deveria caber. Os testes seguiram. Os textos foram se encaixando. A arte foi se revelando. O processo criativo surgiu, emergiu, e o Guia em forma de livreto enfim saiu. Cada detalhe, como a boca e olhos dos personagens que dependendo a direção que fossem colocados mudavam de expressão, foi extremamente valiosa para que a autora pudesse pensar na forma como a mensagem seria transmitida ao público que fará uso do guia. Um aprendizado valioso que certamente servirá em trabalhos futuros.

Além do Guia, foram criados também 2 vídeos contendo composições da autora em parceria com Ives Melo, e1 da música Dança Holandesa, disponibilizada por Débora Barboni, musicista e educadora infantil. São vídeos que atendem às sugestões de músicas indicadas em algumas das atividades sugeridas nele. Vídeos simples, criados para atender as exigências da plataforma Youtube, e para facilitar o acesso às músicas sugeridas. Os links estão no tópico sugestão de música de cada atividade, no Guia.

3.7 O Guia

O guia possui 34 páginas e será disponibilizado no final desse texto em formato:

Bitmap image (similar a JPEG, JPG).

Em formato PDF e MP4 para as creches que possuem equipamento multimídia.

E em formato PDF para impressão, para as creches que não possuem acesso digital.

A distribuição será realizada pela autora, conforme a demanda.

Os links serão disponibilizados à parte, em uma lista, nesse tópico, afim de facilitar o acesso às músicas sugeridas no guia, uma vez que o formato Bitmap image, não permite acessá-los com um clique direto no link disponibilizado no Guia.

4 Links para acesso às sugestões de música do Guia

Atividade 1 – No soninho eu também ouço

Sugestão 1 – FECHE OS OLHINHOS – JOELMA ROLIM & IVES MELO: [\(6\) Música para a atividade 1- No soninho eu também ouço- GUIA DE PRÁTICAS DE MUSICALIZAÇÃO INFANTIL - YouTube](#)

Sugestão 2: CANÇÕES DE NINAR – PALAVRA CANTADA: [\(6\) Vagarinho - YouTube](#)

Sugestão 3 – MOZART PARA BEBÊS DORMIR
: [\(6\) Mozart para bebês - Musica classica para bebe dormir e relaxar - Canção de Ninar - Efeito Mozart - YouTube](#)

Atividade 3 – Imitando e aprendendo

Sugestão: DANÇA HOLANDESA DISPONIBILIZADA POR DÉBORA BARBONI DO SITE CANTINHO DA MÚSICA: <https://www.youtube.com/watch?v=7pIXho-CAs4&feature=youtu.be>

Atividade 4 – Este som é encantador

Sugestão 1: PÉ DE SONHO BORBOLETA AZUL [\(6\) Pé de Sonho | Borboleta Azul - YouTube](#)

Sugestão 2: PÉ DE SONHO ROBÔ [\(6\) Pé de Sonho | Robô - YouTube](#)

Atividade 6 – Trenzinho humano

Sugestão1: LÁ VEM O TREM - JOELMA ROLIM & IVES MELO <HTTPS://YOUTU.BE/E8-BZPNCIMA>

Sugestão 2: MARIA FUMAÇA - CECILIA CAVALIERI [\(6\) Maria Fumaça \(feat. Giovanna Menezes, Verenna Menezes & Nathalia Menezes\) - YouTube](#)

Sugestão 3: O TRENZINHO CAIPIRA - HEITOR VILLA LOBOS [\(6\) O Trenzinho do Caipira - Villa-Lobos - YouTube](#)

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa que norteou esse trabalho, buscou não só ressaltar as contribuições que a musicalização infantil oferece ao desenvolvimento da criança, como também viabilizar a produção de um Guia de bolsa(o) de práticas de musicalização infantil, em formato de livreto, a fim de que as pessoas que não possuem formação em música, possam dele se valer para realizar as atividades sugeridas, de forma mais segura e fácil.

Embora algumas creches e escolas infantis, sejam mais que um lugar de aprendizado, tendo muitas atividades lúdicas, muitas dessas instituições, sobretudo as públicas, não ofertam musicalização infantil às crianças. Enquanto isso, as mesmas crianças, por sua vez, passam longos períodos em salas relativamente pequenas, assistindo televisão, sem nenhuma forma de movimentação e/ou interação.

Situações como a descrita acima não são exceção, e tomar conhecimento de fatos assim foi o que provocou a inquietação que motivou esse trabalho, e sustentou a busca incessante que tornou possível realizá-lo. Pensar e repensar a musicalização afim de encontrar práticas mais singelas, e nem por isso menos eficazes, para ofertar ao público não músico, foi tarefa árdua. Encontrar um formato de mídia adequado foi um desafio. Mas a vontade em auxiliar de alguma maneira falou mais alto e a ansiedade cedeu lugar a satisfação de ver o que outrora fora um embrião, tornar-se algo palpável e já possível de ser levado a todos que manifestarem interesse em trazer uma outra forma de ensino, diversão e aprendizado à educação ofertada. Assim nasceu o Guia de musicalização infantil destinado, principalmente, para cuidadores(as) e professores(as) que não possuem formação em música.

É importante ressaltar que temos consciência de que este material proposto não foi idealizado no intuito de substituir a presença e a atuação do professor(a) licenciado em Música, uma vez que o trabalho realizado por esse profissional possui uma riqueza de possibilidades que não podem ser supridas apenas por um Guia. Nosso intuito foi apresentar uma alternativa de atividades musicais que fossem acessíveis em realidades distintas, ou seja, mesmo em condições de precariedade estrutural das instituições, acreditamos que seja possível promover momentos de musicalização infantil de maneira a mitigar parcialmente a ausência desse processo de ensino em creches e pré-escolas.

Esperamos que o Guia proposto neste trabalho possa ser instrumentalizado como mais uma ferramenta pedagógica para os(as) profissionais da educação e cuidadores(as), a fim de potencializar o processo de desenvolvimento integral das crianças durante o período em que elas permanecerem nas creches públicas, ou de iniciativa público-privadas ou particulares.

6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBONI, Débora Munhoz, **A importância da música para a formação integral da criança na primeira infância**. Site, Cantinho da música, 11/05/2018. Disponível em: https://www.cantinhodamusica.com.br/artigos/a_importancia_da_musica_para_a_formacao_integral_da_crianca_na_primeira_infancia.html. Acesso 28/10/23.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. 2017.

BRITO, Teca Alencar de. **Música na educação infantil: propostas para a formação integral da criança**. São Paulo: Peirópolis. 2003.

DEL BEN, Luciana; HENTSCHKE, Liane. **Educação musical escolar: uma investigação a partir das concepções e ações de três professoras de música**. Revista da ABEM, Porto Alegre, V. 7, 49-57, set. 2002.

DOMICIANO, Cássia; ADRIÃO, Theresa. **PRIVATIZAÇÃO DA E NA EDUCAÇÃO INFANTIL: PERSPECTIVAS EM DIÁLOGO**. Educação em Revista, Belo Horizonte, ano 2020, v. 36, p. 1-7, 18 fev. 2020. DOI <http://dx.doi.org/10.1590/0102-4698000136>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edur/a/BnFPCH68VQqPDHK9pNvY5RH/>. Acesso em: 18 fev. 2024.

FRANCO, Pedro Silveira; AMENT, Mariana Barbosa. **A importância e os benefícios da Educação Musical na infância**. Educação, Batatais, ano 2017, v. 7, n. 3, p. 103-113, 17 fev. 2017.

GRAÇA BOAL-PALHEIROS. "A importância da música no desenvolvimento e na educação das crianças". In: As Artes na Educação, editado por Pereira, J. D. L.; Vieites, M. F.; Lopes, M. S., 41-91. Chaves, Portugal: Intervenção - Associação para a Promoção e Divulgação cultural, 2014.

HENTSCHKE, Liane; DEL BEN, Luciana. **Ensino de música: propostas para pensar e agir em sala de aula**. São Paulo: Moderna, 2003.

JÚNIOR, José Davidson da Silva. **Educação musical terapêutica: um novo conceito em educação musical? Psicologia da música e educação musical: interfaces, perspectivas e ações pedagógicas**, Feira de Santana, p. 1-6, 9 mar. 2016. Disponível em: <https://docplayer.com.br/58993538-Educacao-musical-terapeutica-um-novo-conceito-em-educacao-musical.html>. Acesso em: 5 jun. 2023.

PARIZZI, Betânia; FONSECA, João Gabriel Marques, BARBOSA, Andreia Polígano; OLIVEIRA, Gleisson do Carmo; PEIXOTO, Altemar Dutra, PEIXOTO, Vanilce Rezende; MOREIRA, Sarah Reis. **A música e o desenvolvimento do bebê**. IN: KUPFER, Maria Cristina; SZAJER, Myriam. **Luzes sobre a Clínica e o desenvolvimento de bebês: novas pesquisas, saberes e intervenções**. São Paulo: Editora Instituto Langage 2015, p. 119-137.

PEREIRA, João Marcelo - **Pesquisas sobre políticas De/Para/Na Educação Infantil: Memória Bibliográfica e Base Epistemológica**. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2022.

ROLIM, Joelma Aparecida, **Práticas para a educação infantil: interações e brincadeiras criativas**, 1ª edição, São Bernardo do Campo-SP, Editora APMC, 2023.

UNESCO. **A Criança Descobrendo, Interpretando e Agindo sobre o Mundo**. – Brasília: UNESCO, Banco Mundial, Fundação Maurício Sirotsky Sobrinho, 2005. 136 p. – Série Fundo do Milênio para a Primeira Infância Cadernos Pedagógicos; 2, 2005.

7 AMOSTRA DO GUIA EM FORMATO “Bitmap image”



EI PESSOALI

ALGUNS DE VOCÊS TALVEZ NÃO SAIBAM MAS, VÁRIAS PESSOAS ESTUDAM SOBRE OS BENEFÍCIOS DA MÚSICA PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO, PRINCIPALMENTE, PARA AS CRIANÇAS. ESSES ESTUDOS NOS DIZEM QUE A MÚSICA ESTÁ PRESENTE EM NOSSAS VIDAS DESDE O VENTRE MATERNO.

JÁ NA BARRIGA DA MÃE A CRIANÇA TEM CONTATO COM OS SONS EXTERNOS, O QUE INCLUI AS MÚSICAS QUE SÃO OUVIDAS NOS DIVERSOS TIPOS DE MÍDIA, DESENHOS, FILMES OU CANÇÕES TOCADAS E/OU CANTADAS DENTRO E FORA DE CASA.

SENDO ASSIM, PODEMOS DIZER QUE A CRIANÇA JÁ COMEÇA A VIVENCIAR UM PROCESSO DE MUSICALIZAÇÃO, QUE É A PERCEPÇÃO MUSICAL ATRAVÉS DA AUDIÇÃO. ESSE CONTATO COM A MÚSICA, E TODOS OS OUTROS QUE SERÃO VIVENCIADOS, PODERÃO FAVORECER O DESENVOLVIMENTO COGNITIVO, PSICOMOTOR E SOCIOAFETIVO DAS CRIANÇAS.



Mas... você sabe o que é musicalização...



Vou explicar!

A Musicalização "é um trabalho pedagógico-musical que se pode realizar em contextos educativos nos quais a música é entendida como um processo contínuo de construção que desenvolve perceber, sentir, experimentar, imitar, criar e refletir." (Brito, 2003, p. 9).

Ela proporciona muitos benefícios para o aprendizado infantil, incluindo melhorias na coordenação motora, desenvolvimento da linguagem, melhoria da memória e concentração, desenvolvimento emocional e interação social.

As aulas de música para crianças na Educação Infantil são mais interessantes quando são divertidas e lúdicas e podem auxiliar no processo de descoberta da voz, dos sons e do próprio corpo.



NA MUSICALIZAÇÃO A MÚSICA É UM RECURSO QUE AUXILIA A APRENDIZAGEM E CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO NA EDUCAÇÃO., PRINCIPALMENTE, NA EDUCAÇÃO INFANTIL, EM QUE AS CRIANÇAS INTERAGEM MELHOR COM OS PROCESSOS MAIS LÚDICOS., O OUVIR, O CANTAR E O DANÇAR, QUE JÁ FAZEM PARTE DO COTIDIANO DA CRIANÇA, GANHAM TAMBÉM A DIMENSÃO DE CONSTRUÇÃO DE EXPERIÊNCIA E SABERES.

"A CRIANÇA É UM SER BRINCANTE E, BRINCANDO, FAZ MÚSICA, POIS ASSIM SE RELACIONA COM O MUNDO QUE DESCOBRE A CADA DIA"
(BRITO, 2003, P. 35)



Então
a musicalização
é também um
processo pedagógico?

Siiiiimmm!



E como posso realizar
atividades de
musicalização infantil,
se não sou professor
de música?



Minha turminha é do
berçário, de 0 a 9 meses.
Existe musicalização pra
eles?



Existem! Os bebês, mesmo
bem novinhos podem ir
aprendendo a ouvir os sons.
E podemos nos valer dos
benefícios da música,
despertando, alegrando ou
acalmado-os.



Caramba! Eu também
quero aprender!
Me ensina?
Minha turminha é de 2
anos a 3 anos e 11
meses.



A musicalização é para
todos. A gente só precisa
ficar atento à faixa
etária para poder
realizar atividades que
sejam adequadas.



Ensina pra mim
também!





Elaborei um guia com atividades de musicalização infantil que podem tornar as aulas mais divertidas e atrativas, mesmo que você não seja professor de música, já que em muitos lugares não podemos dispor de um profissional da música para exercer a musicalização com todos os elementos que podem auxiliar no desenvolvimento de nossas crianças.

Nele, eu apresento um passo a passo de cada atividade, seus "objetivos", (como a atividade poderá contribuir para o desenvolvimento da criança), e deixo um link com sugestões de algumas músicas para utilizar nas atividades.

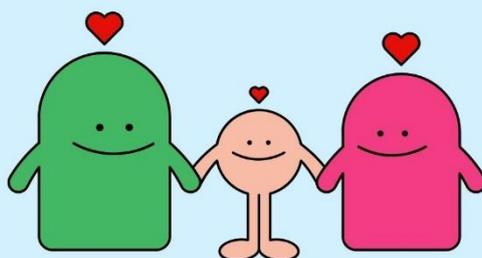
Cada turminha tem suas peculiaridades de acordo com a faixa etária, sendo assim as atividades foram elaboradas de acordo com a idade.



Antes de apresentar as atividades é importante dizer que para trabalhar música com crianças é desejável que, tanto o (a) educador(a) quanto as crianças, estejam com roupas e sapatos confortáveis. Que os acessórios utilizados, sejam peças menores, para que não possam ferir as crianças ou o(a) orientador(a), os cabelos podem estar soltos, mas se forem muito compridos, cuidado. Unhas grandes também pedem um pouco mais de cuidado. E os cheiros mais suaves são mais recomendados, já que algumas crianças são sensíveis a cheiros muito fortes.

Além disso, sugiro que toda atividade seja realizada com muita atenção e carinho. As crianças vão amar!

A participação da família é extremamente importante em todo processo de aprendizado. Nas atividades extraclasse (em casa), é necessário que ao menos um familiar permaneça mais próximo e esteja atento a tudo o que vem sendo realizado nessa jornada de novas experiências que os pequenos terão. É desejável que as atividades realizadas em casa tenham a duração de 5/10/15 minutinhos, todo os dias, ou no mínimo 3 vezes por semana.



E em alguns casos, como na musicalização de crianças bem pequenas ou com algum tipo de condição especial, a presença de um acompanhante será necessária para que a atividade seja executada, onde quer que seja realizada.



Ah!
Tem mais uma informação importante.

Se o único recurso que você possui é a SMARTTV, a sugestão é que você separe alguns minutos do dia para estimular a criança a interagir com o que ela está assistindo.

Ex.: Você vai colocar um vídeo com a música "A Dona Aranha", ao invés de deixar a(s) criança(s) só assistindo, você pode fazer uma aranha com as mãos ou de papel ou comprar uma de brinquedo e mostrar pra criança.

Enquanto vai passando o vídeo, fale sobre as cores e as paisagens que surgem na tela. Cante ou associe a melodia da música.

Estimule-a a bater palmas para acompanhar a música, pois isso ajuda a desenvolver o senso rítmico e a coordenação motora.

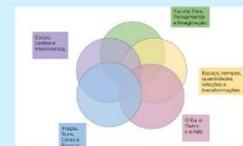
Tudo isso poderá proporcionar uma experiência divertida para a criança. Ela vai entender que não precisa ficar sentadinha só assistindo. Que pode brincar junto.

As atividades estão divididas por faixa etária e separadas por cor.

- ROSA - 0 à 11 meses
- AMARELO - 11 meses à 2 anos
- VERDE - 2 anos à 3 anos e 11 meses



Os campos de experiência que constam na última página de cada atividade seguem as sugestões da BNCC, conforme a representação gráfica ao lado, disponibilizada para consulta na página 32, deste guia.



Esses campos contemplam diferentes áreas de desenvolvimento e saberes que são fundamentais para a formação integral das crianças. Eles abrangem aspectos como corpo, movimento, gestos, sons, palavras, emoções, relações interpessoais, natureza, sociedade e cultura. Cada atividade proposta busca estimular o desenvolvimento em um ou mais desses campos, promovendo assim uma aprendizagem rica, diversificada e significativa para as crianças. É importante que os educadores estejam atentos a esses campos de experiência, pois são eles que contribuem para uma educação mais ampla e completa, de acordo com as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular.



São 6 atividades, enumeradas de 1 à 6, divididas em 3 faixas de idade.

Cada atividade possui 7 tópicos.

Cada tópico trás informações valiosas sobre o processo que deverá ser seguido para que as atividades sejam bem realizadas e atinjam os objetivos propostos.

São elas:

FAIXA ETÁRIA
OBJETIVO
MATERIAIS NECESSÁRIOS
DESCRIÇÃO
SUGESTÃO DE MÚSICA
OBSERVAÇÃO
CAMPO DE EXPERIÊNCIA

Vamos começar?

ATIVIDADE 1: NO SONINHO EU TAMBÉM OUÇO

FAIXA ETÁRIA:
BEBÊS
DE
0 A 11 MESES



OBJETIVO:

APRESENTAR PRO
BEBÊ MELODIAS
CALMANTE E
ESTABELECEER UMA
CONEXÃO EMOCIONAL
POR MEIO
DA MÚSICA.

MATERIAIS NECESSÁRIOS:

VOZ, PARA CANTAR;
OU DISPOSITIVOS DE ÁUDIO
COM CANÇÕES DE NINAR
SUAVES.
LUZ AMBIENTE SUAVE
(DESEJÁVEL).

DESCRIÇÃO:

- 1 ESCOLHA UM MOMENTO TRANQUILO, COMO A HORA DE DORMIR OU ACONCHEGO, PARA REALIZAR A ATIVIDADE.
- 2 POSICIONE O BEBÊ CONFORTAVELMENTE EM SEUS BRAÇOS OU EM UM BERÇO ACONCHEGANTE.
- 3 INICIE A REPRODUÇÃO DAS CANÇÕES DE NINAR SUGERIDAS NO PRÓXIMO TÓPICO.
ESCOLHA MÚSICAS COM RITMOS LENTOS E MELODIAS MAIS SINGELAS OU CANTE BAIXINHO PARA O BEBÊ, UTILIZE MOVIMENTOS SUAVES, COMO BALANÇAR O BEBÊ LEVEMENTE NO RITMO DA MÚSICA.
- 4 OBSERVE AS REAÇÕES DO BEBÊ. ALGUNS BEBÊS PODEM SE ACALMAR E RELAXAR AO OUVIR MÚSICAS SUAVES.
- 5 REPITA ESSA ATIVIDADE REGULARMENTE, ASSOCIANDO A MÚSICA A MOMENTOS DE CONFORTO E RELAXAMENTO.



↓

DESCRIÇÃO:

1. ESCOLHA UM AMBIENTE TRANQUILO E LIVRE DE DISTRAÇÕES PARA REALIZAR A ATIVIDADE.
 2. DEITE O BEBÊ DE BARRIGA PARA CIMA SOBRE UM COBERTOR MACIO.
 3. AGITE SUAVEMENTE O CHOCALHO OU OBJETO SONORO, A UMA DISTÂNCIA SEGURA DOS OUIDOS E ROSTINHO DO BEBÊ.
 4. OBSERVE AS EXPRESSÕES E REAÇÕES DO BEBÊ AOS SONS, COMO POR EXEMPLO, SEGUIR O SOM COM OS OLHOS.
 5. VARIE OS MOVIMENTOS E INTENSIDADES DOS SONS, SEMPRE MANTENDO A SUAVIDADE PARA NÃO ASSUSTAR O BEBÊ.
 6. REPITA A ATIVIDADE POR ALGUNS MINUTOS, OBSERVANDO COMO O BEBÊ RESPONDE AOS ESTÍMULOS SONOROS.
- ↓

↓

SUGESTÃO DE MÚSICA:

NESSA ATIVIDADE O SOM PREFERENCIAL SERÁ O DO CHOCALHO, MAS É POSSÍVEL UTILIZAR OUTROS SONS MAIS TRANQUILOS, OU ALEGRES. SEMPRE NUM VOLUME AGRADÁVEL

→

OBSERVAÇÃO:

PODE-SE FAZER OS CHOCALHOS UTILIZANDO MATERIAL RECICLÁVEL, COMO POTES DE IOGURTE, BALAS, ETC. NO YOUTUBE É POSSÍVEL ENCONTRAR CANAIS ENSINANDO A FAZER. ALTERNAR A ATIVIDADE COLOCANDO UMA MÚSICA SUAVE AO FUNDO. OBSERVAR AS REAÇÕES DO BEBÊ É IMPORTANTE

↓

CAMPOS DE EXPERIÊNCIA:

- 1 - ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO
- 3 - O EU, O OUTRO, E O NÓS
- 4 - TRAÇO, SONS, CORES E FORMAS
- 5 - CORPOS GESTOS E MOVIMENTO



SUGESTÃO DE MÚSICA:

DANÇA HOLANDESA
[HTTPS://YOUTU.BE/7PIXHO-CAS4](https://youtu.be/7PIXHO-CAS4)
 DISPONIBILIZADA POR DÉBORA BARBONI DO SITE CANTINHO DA MÚSICA

OBSERVAÇÃO:

ESSA ATIVIDADE DEVE SER REALIZADA COM 1 ADULTO ACOMPANHANDO A CRIANÇA, E OUTRO ADULTO REALIZANDO A ATIVIDADE DE FRENTE PRA CRIANÇA, PARA QUE ELA POSSA VER E IMITAR O QUE ESTÁ SENDO FEITO.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIA:

- 1 - ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO
- 2 - ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES
- 3 - O EU, O OUTRO, E O NÓS
- 4 - TRAÇO, SONS, CORES E FORMAS
- 5 - CORPOS GESTOS E MOVIMENTO

ATIVIDADE 4:

ESTE SOM É ENCANTADOR!

FAIXA ETÁRIA:

11 MESES
 A
 2 ANOS

OBJETIVO:
 AUXILIAR NO DESENVOLVIMENTO DA PERCEPÇÃO RÍTMICA, DA CRIAÇÃO, DA ATENÇÃO, DA COORDENAÇÃO MOTORA E DA MEMÓRIA.

MATERIAIS NECESSÁRIOS:

CHOCALHOS, GUIZOS, COLHERES DE PLÁSTICO, LUVA SONORA, INSTRUMENTOS PERCUSSIVOS PEQUENOS. PODE-SE FAZER INSTRUMENTOS COM MATERIAIS RECICLÁVEIS. NO YOUTUBE TEM CANAIS QUE ENSINAM. DISPOSITIVO REPRODUTOR DE ÁUDIO OU SMART TV, PARA REPRODUZIR ÁUDIO



DESCRIÇÃO:

1. DISPONIBILIZAR E APRESENTAR À CRIANÇA OBJETOS QUE PRODUZEM SOM, E INSTRUMENTOS, PARA QUE ELA POSSA ESCOLHER UM (1) E MANUSEÁ-LO DE FORMA AUTÔNOMA, PARA DESCOBRIR COMO ELE PRODUZ SOM.
2. APÓS A FASE DE DESCOBERTA O(A) ORIENTADOR(A) PODE COLOCAR O ÁUDIO SUGERIDO NO PRÓXIMO TÓPICO E ESTIMULAR A CRIANÇA A UTILIZAR O INSTRUMENTO ENQUANTO OUVI A MÚSICA..

SUGESTÃO DE MÚSICA:

PÉ DE SONHO
BORBOLETA AZUL
[HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/
WATCH?V=WZNSHD7TZUK](https://www.youtube.com/watch?v=WZNSHD7TZUK)

PÉ DE SONHO
ROBÔ
[HTTPS://YOUTU.BE/AEFDU1_SVO
A?SI=A55N41BTDALE30J-](https://youtu.be/aeFDU1_SVOA?SI=A55N41BTDALE30J-)

OBSERVAÇÃO:

O VÍDEO SUGERIDO APRESENTA UMA CANÇÃO QUE PODE SER UTILIZADA PARA OUTRAS ATIVIDADES. É INTERESSANTE ALTERNAR O INSTRUMENTO OU OBJETO QUE FAZ SOM.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIA:

- 1 - ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO
- 2 - ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES
- 3 - O EU, O OUTRO, E O NÓS
- 4 - TRAÇO, SONS, CORES E FORMAS

ATIVIDADE 5: DE QUE LADO VEM O SOM?

FAIXA ETÁRIA:

2 ANOS
A
3 ANOS
E 11 MESES



OBJETIVO:

TRABALHAR A
PERCEPÇÃO
SONORA, E A
LATERALIDADE

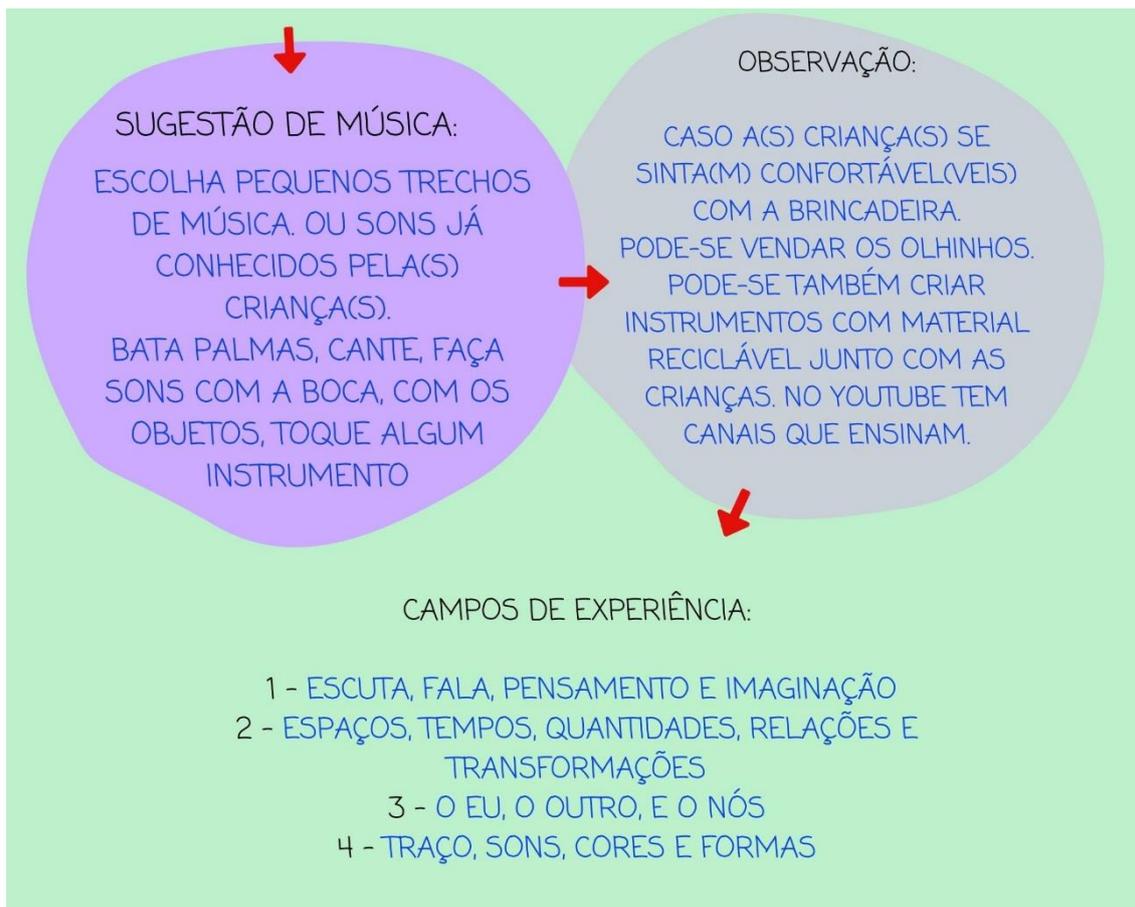
MATERIAL NECESSÁRIOS:

OBJETOS QUE PRODUZEM
SOM (LATAS, COLHERES...);
INSTRUMENTOS; APARELHO
REPRODUTOR DE ÁUDIO;
FAIXA PARA VENDAR OS
OLHOS (OPCIONAL).



DESCRIÇÃO:

01. COLOQUE A(S) CRIANÇA(S) SENTADA(S), DE FORMA QUE O(A) INSTRUTOR(A) FIQUE ATRÁS, E QUE A(S) CRIANÇA(S) NÃO POSSAM VÊ-LO(A).
02. PRODUZA/EXECUTE UM SOM COM OS OBJETOS, INSTRUMENTOS, OU ÁUDIO (PEQUENOS TRECHOS), OU PALMAS.
03. PEÇA PARA A(S) CRIANÇA(S) APONTAR(EM) DE QUE LADO VEIO O SOM. PARABENIZE OS ACERTOS..
04. AO FINAL, FAÇA UMA RODA COM AS CRIANÇAS E ESTIMULE-AS A PRODUZIR SOM, COM O MATERIAL QUE FOI DISPONIBILIZADO PARA A REALIZAÇÃO DA ATIVIDADE.



DESCRIÇÃO:

01. INICIAR APRESENTANDO A FIGURA DO TREM PARA AS CRIANÇAS. PODEM SER DESENHOS, FOTOGRAFIAS, BRINQUEDOS, VÍDEOS, ETC.
02. COLOCAR A MÚSICA SUGERIDA NO PRÓXIMO TÓPICO, OU UMA MÚSICA CUJO TEMA CENTRAL SEJA O TREM.
03. MOSTRAR PARA AS CRIANÇAS COMO FAZER UM "TRENZINHO" HUMANO COM OS COLEGUINHAS. COLOCAR UM ATRÁS DO OUTRO, COM AS MÃOZINHAS APOIADAS NOS OMBROS DOS COLEGUINHAS DA FRENTE.
04. CONDUZIR O TRENZINHO (SE POSSÍVEL, COM AS PASSADAS SEGUINDO O RÍTMO DA MÚSICA), DANDO A MÃO AO PRIMEIRO ALUNO, DIRECIONANDO O TRAJETO QUE O TREM IRÁ PERCORRER. PODE-SE DAR VÁRIAS VOLTINHAS NA SALA,
05. EXPLORAR OUTROS ESPAÇOS DA ESCOLA, COMO: PÁTIO, QUADRA, JARDIM, E ATÉ OUTRAS SALAS DE AULA. PODE-SE TAMBÉM ADICIONAR OUTRAS MÚSICAS DO UNIVERSO INFANTIL AO REPERTÓRIO DE NOSSO TRENZINHO MUSICAL

SUGESTÃO DE MÚSICA:

LÁ VEM O TREM
JOELMA ROLIM & IVES MELO
[HTTPS://YOUTUBE/EB-BZPNCIMA](https://youtube.com/watch?v=E8-BZPNCIMA)

MARIA FUMAÇA
CECILIA CAVALIERI
[HTTPS://YOUTUBE/CELGE75NBAK?
SI=QIXHNK6JCFVNF7A5](https://youtube.com/watch?v=XELGE75NBAK?si=QIXHNK6JCFVNF7A5)

TREM CAPIRA
HEITOR VILLA LOBOS
[HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?
V=1F59ZY03RLS](https://www.youtube.com/watch?v=1F59ZY03RLS)

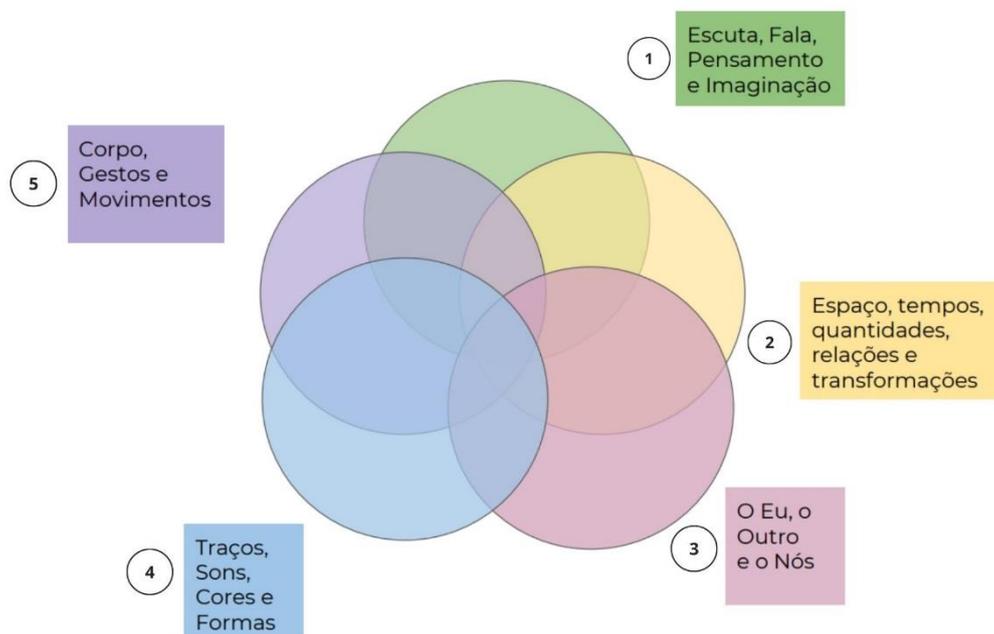
OBSERVAÇÃO:

ESSA ATIVIDADE FOI ELABORADA PARA A PRODUÇÃO DO LIVRO "PRÁTICAS PARA EDUCAÇÃO INFANTIL", PUBLICADO EM JULHO DE 2023, PELA EDITORA APMC, ONDE PARTICIPEI COMO CÓ-AUTORA. A CANÇÃO, "LÁ VEM O TREM, É UMA COMPOSIÇÃO FEITA EM PARCERIA COM O MÚSICO IVES MELO.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIA:

- 1 - ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO
- 2 - ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES
- 3 - O EU, O OUTRO, E O NÓS
- 4 - TRAÇO, SONS, CORES E FORMAS
- 5 - CORPOS GESTOS E MOVIMENTO

CAMPOS DE EXPERIÊNCIA



As atividades sugeridas nesse guia, embora criadas por mim, foram inspiradas por vários educadores. Nomes como: Keith Swanwick, Carl Orff, Luciana Del Ben, Débora Munhoz Bardoni, Cecília Cavaliéri França entre tantos outros. Práticas inspiradas por outras práticas que vêm sendo estudadas e aplicadas ao longo dos anos e ajustadas de acordo com o indivíduo que as receberá, considerando seu meio social, sua vivência cultural, os recursos e estruturas onde serão trabalhadas.

Embora muitas vezes o(a) orientador(a) nem sempre encontre as condições adequadas para realizar o que é proposto nesse guia, minha experiência ao longo dos anos vem mostrando que com amor ao que se faz e boa vontade é possível adequá-las ao ambiente e ao público que irá adquirir esses conhecimentos através da prática da musicalização. A música que habita em cada ser humano está apenas aguardando para ser despertada. Que bom poderemos despertá-la e com isso possibilitar um universo de conhecimento e novas possibilidades. Que bom poderemos realizar a musicalização juntos.



Material idealizado e elaborado por Joelma Rolim.

Musicista, cantora, musicalizadora, e escritora, durante a produção do Trabalho de Conclusão de Curso de Licenciatura em Música da Universidade Federal de Ouro Preto-MG, do qual é parte integrante, no formato PDF.

Orientadora: Prof.(a) Dra. Patricia Cardoso Chaves Pereira

Có-parceria nas composições, arranjador, e produtor das músicas autorais:
Ives Melo

Designer e produção deste Guia realizados através da versão gratuita da plataforma Canva

Fev/2024